	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP</b>		
	<b>SANILIZAÇÃO DO CATETER VENOSO PERIFÉRICO</b>		
	Código: POP.HC.ENF.015	Versão: 002	Página: 1 de 2

**FINALIDADE:**

Orientar a equipe de enfermagem sobre cuidados com salinização do cateter venoso periférico.

**JUSTIFICATIVA:**

- Garantir qualidade e segurança assistencial;
- Manter permeabilidade do cateter venoso periférico para a administração de medicamentos e infusões intermitentes.

**DEFINIÇÕES E SIGLAS:**

Preenchimento do circuito do dispositivo intermediário de 2 ou 4 vias, e do cateter intravenoso com solução salina a 0,9% (Soro Fisiológico a 0,9%) para manutenção de permeabilidade.

**RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:**


Enfermeiro/Técnico de Enfermagem/Auxiliar de Enfermagem.

**MATERIAL NECESSÁRIO:**

- Agulha ou transferidor de soluções;
- Bandeja;
- Gaze embebida em álcool a 70%;
- Luvas de procedimento;
- Oclisor de dispositivo intermediário;
- Seringa de 10 ml;
- Solução salina a 0,9% (Soro Fisiológico a 0,9 %) – frasco de 10ml., 100ml., 250ml. ou 500ml.

**PROCEDIMENTO:**

Profissional	Descrição
<p>ENFERMEIRO</p> <p>TÉCNICO DE ENFERMAGEM</p> <p>AUXILIAR DE ENFERMAGEM</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Confirme o paciente e o procedimento a ser realizado;</li> <li>2. Prepare o material necessário para o procedimento numa bandeja;</li> <li>3. Leve o material ao quarto do paciente;</li> <li>4. Explique o procedimento ao paciente;</li> <li>5. Verifique junto à pulseira do paciente sua Identificação;</li> <li>6. Higienize as mãos;</li> <li>7. Calce as luvas de procedimento;</li> <li>8. Feche as vias de infusão;</li> <li>9. Use gaze embebida em álcool a 70 % ou clorexidina alcoólico para a desconexão entre o cateter e o equipo de infusão;</li> <li>10. Conecte a seringa com solução para permeabilização;</li> <li>11. Injete 5 a 10mL de solução fisiológica com pressão e rapidez (a injeção da</li> </ol>

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP</b>		
	<b>SANILIZAÇÃO DO CATETER VENOSO PERIFÉRICO</b>		
	Código: POP.HC.ENF.015	Versão: 002	Página: 2 de 2

	<p>solução deve ser interrompida pelo fechamento do “clamp”, a fim de manter a pressão interna do sistema);</p> <p>12. Desconecte a seringa e feche o dispositivo com oclusor apropriado;</p> <p>13. Retire as luvas de procedimento;</p> <p>14. Higienize as mãos;</p> <p>15. Oriente o paciente sobre os cuidados para a manutenção do cateter;</p> <p>16. Deixe o paciente confortável;</p> <p>17. Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel toalha e faça desinfecção com álcool à 70%;</p> <p>18. Higienize as mãos;</p> <p>19. Realize anotação de enfermagem com o horário da salinização.</p>
--	--

#### OBSERVAÇÕES

- Verifique a presença de dor e edema (indicam que o líquido injetado está extravasando nos tecidos). Neste caso deve-se retirar o dispositivo imediatamente;
- O volume de solução fisiológica pode variar de acordo com o comprimento e calibre do tubo extensor;
- Ao permeabilizar o cateter avalie sua fixação, e se houver necessidade, troque a fixação para evitar a saída acidental do cateter;
- Observe periodicamente se há sinais de flebite ou infiltração no local da punção, além de queixas de dor ou desconforto do paciente;
- Aplique escalas de avaliação de sinais de flebite e infiltração.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. FAKIH F.T. Manual de Administração de Medicamentos Injetáveis. Rio de Janeiro, Reichmann & Affonso Editores; 2000. 221p.
2. NETTINA S.M. Práticas de Enfermagem. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1998.
3. ALEXANDER M. Infusion Nursing: Standards of Practice. J Infusion Nurs 2006; 29 (1S).

#### HISTÓRICO DE REVISÕES:

20/02/2024 - Atualizado e revisado